



X SAPIS - Seminário Brasileiro sobre áreas protegidas e inclusão social

V ELAPIS - Encontro Latino-americano sobre áreas protegidas e inclusão social

**Autogestão e desenvolvimento territorial sustentável de áreas protegidas:
diálogos, aprendizagens e resiliência**

3 a 6 de Novembro de 2021

EDITAL X SAPIS / V ELAPIS - Nº 01/2021 (versão 1.4¹)

Edital com chamadas para:

- a) Inscrição no evento;
- b) Submissão de proposta para apresentação em Grupos de Trabalho (GTs);
- c) Submissão de proposta para realização de Evento Paralelo.

1 APRESENTAÇÃO

O X SAPIS e o V ELAPIS - Edição 2021 - apresentam como tema central a *Autogestão e desenvolvimento territorial sustentável de áreas protegidas: diálogos, aprendizagens e resiliência*. Esta Edição tem por objetivo promover a discussão sobre o tema na América Latina, como forma de resistência e caminho para o desenvolvimento sustentável aliado à inclusão social. A partir da realização desses eventos, busca-se estreitar redes de conhecimento e comunidades de prática ou epistêmicas, que favoreçam a interface entre a ciência, o conhecimento tradicional e a política pública.

¹ Versão atualizada para prazos nos itens 2.6, 2.7, 3.8, 5.6 e 6.

Organizados pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia (PPGCASA) da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Mestrado Profissional em Gestão de Áreas Protegidas da Amazônia (MPGAP) do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia - INPA e Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade do Estado do Amazonas - UEA, os eventos serão transmitidos de modo virtual.

A Edição 2021 está estruturada em seminários preparatórios mensais que deverão ocorrer ao longo do ano até a semana condensada do evento que terá duração de 4 dias, a se realizar de 3 a 6 de novembro de 2021.

Com esta proposta, espera-se totalizar mais de mil participantes entre pesquisadores, professores, gestores públicos, técnicos, estudantes de graduação e pós-graduação, povos e comunidades tradicionais residentes em áreas protegidas e em seu entorno, promovendo diálogos, compartilhando saberes e construindo novos conhecimentos.

Embora nos últimos anos tenha-se produzido e acumulado novos conhecimentos sobre a inclusão social em áreas protegidas e conservadas, é importante seguirmos discutindo e promovendo reflexões sobre as experiências, ameaças e ações no campo socioambiental, de modo que possamos contribuir para as políticas públicas voltadas à conservação de áreas protegidas no Brasil e na América Latina.

2 INSCRIÇÕES E SUBMISSÕES

2.1 **As inscrições e submissões** devem ser feitas conforme as seguintes etapas:

2.1.1. Preenchimento do formulário de inscrição constante no site do evento: <https://doity.com.br/x-sapis>; e

a) Se a participação for na **modalidade Ouvinte**: pagamento da taxa de inscrição referente à essa modalidade na plataforma do evento: <https://doity.com.br/x-sapis>; ou

b) Se a participação incluir proposta de **apresentação em GT e/ou de realização de Evento Paralelo**: confirmar resultado da avaliação da(s) proposta(s) e pagamento da taxa de inscrição referente à essa modalidade na plataforma do evento: <https://doity.com.br/x-sapis>.

2.2 **Valores da inscrição** por modalidade do participante conforme pagamento no primeiro ou segundo lote:

MODALIDADE	VALORES NO 1º LOTE			
	Acadêmicos (mestres e doutores), funcionários públicos e demais profissionais.	Estudantes de Pós-Graduação	Estudantes de graduação	Membros de Povos, Populações, Comunidades Tradicionais
(1) Ouvinte	R\$ 70,00	R\$ 50,00	R\$ 30,00	ISENTO*
(2) Ouvinte + Submissão de trabalho para GT e/ou Evento Paralelo	R\$ 170,00	R\$ 120,00	R\$ 75,00	
MODALIDADE	VALORES NO 2º LOTE			
	Acadêmicos (mestres e doutores), funcionários públicos e demais profissionais.	Estudantes de Pós-Graduação	Estudantes de graduação	Membros de Povos, Populações e Comunidades Tradicionais
(1) Ouvinte	R\$ 85,00	R\$ 60,00	R\$ 35,00	ISENTO*
(2) Ouvinte + Submissão de trabalho para GT e/ou Evento Paralelo	R\$185,00	R\$ 125,00	R\$ 80,00	

* Estão isentos de pagamento de inscrição: membros da Comissão Organizadora, Comissão Científica, Coordenadores de GTs e debatedores/conferencistas. Não há previsão para reembolso da taxa de inscrição. Em caso de dúvidas, entre em contato pelo e-mail: xsapis2021@gmail.com

2.3 A abertura do período de **submissão de proposta** para apresentação em GT e/ou realização de Evento Paralelo terá início a partir da divulgação deste edital.

2.4. A inscrição para submissão de proposta para apresentação em GT e/ou realização de Eventos Paralelos **deverá seguir o estabelecido neste edital.**

2.5 A submissão de propostas de **Eventos Paralelos** se encerrarão às 23h59min do **dia 19 de junho de 2021.**

2.6 A submissão de apresentações em **GTs** se encerrarão às 23h59min do dia **16 de agosto de 2021.**

2.7 Para se inscrever no evento com submissão de propostas para apresentação em GTs e/ou realização de Eventos Paralelos, deve-se acompanhar o **resultado da avaliação** que será feita pelo Comitê Científico e/ou Comissão Organizadora do X SAPIS/V ELAPIS **na plataforma do evento (<https://doity.com.br/x-sapis>) e confirmar participação via pagamento da taxa de inscrição na modalidade de interesse até 13 de setembro.**

2.8 Todos os participantes inscritos no evento terão **direito a certificado.**

2.9 Os certificados serão disponibilizados **em formato digital** conforme a modalidade de participação e serão disponibilizados após o encerramento do evento durante período a ser divulgado em breve.

3 SUBMISSÃO DE APRESENTAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO (GTs)

3.1 Os Grupos de Trabalho têm por objetivo proporcionar um espaço aprofundado de debates tematicamente subdivididos entre **9 eixos principais** que transversalmente abordam a questão da inclusão social em áreas protegidas, conforme descrições dispostas no Anexo I.

3.2 **Serão aceitos** dois tipos de apresentação nos GTs:

a) **Comunicação científica:** trabalhos de pesquisadores, profissionais e estudantes acadêmicos realizados a partir de pesquisa científica com dados primários, secundários ou bibliográficos.

b) **Relato de experiência:** trabalhos de lideranças comunitárias e de atuantes em movimentos sociais, profissionais de organizações da sociedade civil e gestores públicos que apresentem experiências e outras atividades sob abordagem não científica.

3.3 Comunicação científica e Relato de experiência devem ser submetidos, inicialmente, no **formato de resumo simples** (Anexo II) para avaliação pelo Comitê Científico.

3.4 Entre Comunicação científica e Relato de Experiência, no total, cada participante pode constar em somente **1 trabalho como autor principal e em até 2 como co-autor.**

3.5 Os trabalhos devem ser submetidos **de acordo com os temas dos GTs** (Anexo I).

3.6 Poderão ser submetidos e apresentados trabalhos **em português ou em espanhol.**

3.7 A **submissão de resumo** deve ser feita **pela plataforma do evento** (<https://doity.com.br/x-sapis>) até a data indicada no cronograma deste edital (item 6).

3.8 Em caso de aprovação do resumo, no mínimo um dos autores deverá concluir sua inscrição efetuando o **pagamento até 13 de setembro de 2021**.

3.9 Os resumos **aprovados serão publicados** nos Anais do evento e disponibilizados na plataforma (<https://doity.com.br/x-sapis>).

3.10 Os autores que tiverem seus **resumos aprovados deverão posteriormente enviar suas apresentações em vídeos** com duração de no máximo 10 minutos **pela plataforma do evento** (<https://doity.com.br/x-sapis>) até a data indicada no cronograma deste edital (item 6). Recomendações e dicas para produção dos vídeos serão divulgadas em breve.

3.11 Os **vídeos** dos trabalhos **serão disponibilizados a todos os inscritos no evento** para visualização dentro de um prazo que será previamente estabelecido e divulgado.

3.12 **Ao menos 1 dos autores** do trabalho aprovado deverá estar presente **na reunião do GT** no qual o trabalho foi aprovado, na data e hora previstos na Programação oficial do evento que será divulgada antecipadamente.

3.13 As atividades em cada GT serão conduzidas por um **Coordenador de GT** convidado pela Comissão Organizadora do evento.

3.14 **A reunião dos GTs**, com presença de seus coordenadores, apresentadores de trabalho e demais interessados, terá foco em debates sobre o conteúdo dos vídeos (previamente visualizados), Anais e outros aspectos relacionados aos temas de cada GT.

3.15 Terão direito a **certificado de expositores** os autores e co-autores inscritos no evento, que tenham enviado seu vídeo e, no mínimo, 1 autor presente na reunião do GT no qual o trabalho foi aprovado.

3.16 Coordenadores irão eleger os **Destaques entre os trabalhos** apresentados em cada GT nas seguintes categorias: i. graduando/graduado; ii. mestrando; e iii. doutorando e iv. profissional (na modalidade Comunicação científica); e v. povos, populações e comunidades tradicionais e vi. profissional (na modalidade Relato de experiência).

3.17 Caso se confirmem as possibilidades de um **livro do evento, chamada temática ou número especial em revista científica**, os Destaques do GTs deverão ser convidados a enviarem o trabalho completo para publicação conforme condições e prazos a serem divulgados posteriormente.

4. RESUMOS SIMPLES: Comunicação científica e Relato de experiência

Normatização para os resumos (Exemplo no Anexo III)

- **Formatação:** Fonte Arial, tamanho 10, em português ou espanhol; formato .doc ou .docx; espaço simples; margens: superior 2 cm, inferior 2 cm, esquerda 3 cm, direita 2 cm; alinhamento à esquerda e justificado.
- **Título** (na primeira linha): no máximo 15 palavras, em negrito e caixa alta.
- **Autoria** (nome, instituição e contato - duas linhas após o Título): Sobrenome completo e abreviatura do nome e sobrenome(s), todos maiúsculos, sem vírgulas ou pontos; Instituição ou nome da área protegida de origem do autor entre parênteses após o nome de cada autor, com iniciais maiúsculas, abreviando aquelas com 4 nomes ou mais, sem siglas; Email somente do primeiro autor, após Instituição e separados por um traço.
- **Palavras-chave** (duas linhas após a Autoria): 3 a 5, minúsculas, separadas por ponto e vírgula.
- **Resumo** (duas linhas após as Palavras-chave): com no mínimo 250 e no máximo 300 palavras. Não deve conter: parágrafos com recuos, espaçamentos ou tabulações; citações de bibliografia; tabelas, gráficos, imagens de qualquer gênero ou fotos (esses conteúdos podem ser considerados no vídeo, se for o caso).
- **Na Comunicação científica**, o resumo deve contemplar: Contextualização do tema abordado; Objetivo; Métodos (gerais); Resultados; Conclusões; e Considerações Gerais (se for o caso).
- **No Relato de experiência**, o resumo deve contemplar: Contextualização do tema abordado; Objetivo; Resultados; Impactos (se for o caso); Lições aprendidas (se for o caso); Recomendações (se for o caso); e Considerações Gerais.
- **Não serão aceitos:** Simples descrição da intenção do trabalho ou trabalho sem resultados, comunicação científica resumo de revisão bibliográfica e textos sem revisão gramatical, ortográfica e de digitação

5 SUBMISSÃO DE PROPOSTAS DE EVENTOS PARALELOS

5.1 Os eventos paralelos são espaços alternativos de trocas, reuniões, encontros, mesas-redondas, exposições fotográficas e de audiovisuais, lançamentos de livros, intervenções artísticas, oficinas, colóquios, entre outros. Propostas poderão ser **submetidas por organizações ou pessoas de qualquer setor ou segmento social, individualmente ou em parceria com outras organizações/pessoas** (Formulário modelo no Anexo III).

5.2 Cada proponente poderá submeter apenas **1 Evento Paralelo com duração máxima de 2 horas**. No caso da proposta envolver mais de uma pessoa ou organização, os demais envolvidos também precisarão estar inscritos no evento.

5.3 A submissão do Evento Paralelo **deve ser feita pela plataforma do evento** (<https://doity.com.br/x-sapis>) até a data indicada no cronograma deste edital (item 6).

5.4 As propostas submetidas **serão avaliadas pela Comissão Organizadora e/ou Comitê Científico do evento**.

5.5 No caso de aprovação, a plataforma virtual a ser utilizada e a equipe de apoio necessários para instalação e funcionamento da atividade, assim como os custos envolvidos (se houver), divulgação, dinâmica, certificação dos participantes e demais **questões envolvidas são todas de responsabilidade do proponente.**

5.6 Em caso de aprovação da proposta de evento, o(a) responsável deverá concluir sua inscrição efetuando o **pagamento até 13 de setembro de 2021.** Após esta data será considerado desistente, automaticamente passando a vaga a um(a) outro(a) proponente com evento paralelo já submetido e aprovado.

5.7 Os eventos paralelos deverão ser **realizados conforme horário previsto na Programação** do evento a ser divulgada antecipadamente.

6 CRONOGRAMA

Etapas	Datas
Data de início da submissão de resumos de trabalhos e de propostas de eventos paralelos	01 de maio de 2021
Encerramento da submissão de propostas de eventos paralelos	19 de junho de 2021
Encerramento da submissão de trabalhos	16 de agosto de 2021 (Prorrogado)
Divulgação dos eventos paralelos aprovados	23 de agosto de 2021
Divulgação dos trabalhos aprovados	06 de setembro de 2021 (Prorrogado)
Data de início do envio dos vídeos	07 de setembro (Atualizado)

Etapas	Datas
Encerramento do pagamento da inscrição para participantes com trabalho e/ou proposta de Evento Paralelo aprovado.	13 de setembro de 2021(Prorrogado)
Encerramento do envio dos vídeos	30 de setembro de 2021
Encerramento do período de pagamento de inscrição com valores do 1º lote	até 23h59 de 10 de outubro de 2021
Início do período de pagamento de inscrição com valores do 2º lote	a partir das 00h de 11 de outubro de 2021

7 DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 Os casos omissos serão analisados e deliberados pela Comissão Organizadora do evento. Modificações relacionadas ao evento poderão ser realizadas a qualquer momento, mediante divulgação em todas as mídias sociais do evento.

7.2 A inscrição e submissão de trabalhos nos GTs e nos Eventos Paralelos implicarão na aceitação das normas do presente Edital. Os participantes não poderão alegar o desconhecimento de seu teor ou de qualquer comunicado posterior e regularmente divulgado vinculados ao certame e utilizar-se de artifícios que prejudiquem o processo.

7.3 Maiores informações e dúvidas, acesse: xsapis2021@gmail.com

7.4 Acompanhe o SAPIS/ELAPIS 2021 no site: <https://doity.com.br/x-sapis>

Facebook: <https://www.facebook.com/X-Sapis-V-Elapis-104088511736925>

Realização



Suporte



Apoio



ANEXO I

DESCRIÇÃO DOS GRUPOS DE TRABALHO

GT 1 – Comunidades tradicionais e Conservação da biodiversidade: riscos e vulnerabilidades às mudanças climáticas

Neste GT a vulnerabilidade será abordada como o grau em que o sistema socioecológico é suscetível aos efeitos adversos da mudança do clima, inclusive variabilidade climática e seus eventos extremos, sensibilidades e capacidades de adaptação e mitigação frente a essas condições. Os trabalhos deverão abordar a vulnerabilidade dos povos, populações, comunidades tradicionais e agricultores familiares e/ou os riscos regulatórios, reputacionais, físicos, financeiros e outros aos quais estes grupos estão expostos. Aspectos sociais e culturais relacionados às mudanças climáticas e as relações destes com a participação e envolvimento social na conservação da biodiversidade também serão bem vindos.

GT 2 – Natureza, Cultura e Educação ambiental em Áreas Protegidas

Neste GT serão discutidas as relações entre diversidade cultural e natureza, fortalecendo a importância da base cultural, das subjetividades e significados que são intermediados por códigos culturais usualmente negligenciados no debate sobre áreas protegidas e conservadas. Pretende-se fomentar a reflexão sobre a indissociabilidade entre natureza e cultura e subsidiar o debate sobre a relação entre as diferentes formas de conhecimento da natureza diante das transformações que ela vem sofrendo, mudanças de mentalidades e práticas, transformações institucionais e memórias territoriais e comunitárias. O GT visa também promover discussões sobre a função educadora, nos âmbitos formal e não formal, no contexto das diferentes áreas protegidas.

GT 3 – COVID-19: pandemia, conhecimento e modos de vida tradicionais em Áreas Protegidas

Este GT tem por objetivo contextualizar o debate e partilhar experiências sobre as ameaças, impactos e desafios impostos pela pandemia do COVID-19 aos povos, populações, comunidades e agricultores familiares nas áreas protegidas e conservadas. O GT será um espaço dedicado à reflexão sobre as aplicações do conhecimento tradicional e suas relações com os modos de vida diante das pressões e necessidades trazidas com a pandemia. Questões envolvendo relações entre as diferentes formas de conhecimento, o meio ambiente, a sociedade e as áreas protegidas diante da nova realidade global, cenários futuros e oportunidades para o enfrentamento da crise também serão bem vindas.

GT 4 – Conflitos socioambientais em Áreas Protegidas

Este GT tem por objetivo apresentar e debater casos e experiências de enfrentamento e gerenciamento de conflitos socioambientais e os mecanismos, modelos e alternativas para lidar com esses processos nas diferentes dimensões e temas relacionados às áreas protegidas e conservadas. Conflitos como aqueles envolvendo questões fundiárias, territoriais, sobre o uso de recursos naturais, obras de infraestrutura, interesses escusos, práticas ilegais e outros terão espaço para discussão neste GT. Os atuais dilemas resultantes das condições e práticas relacionadas à regulação e legislação ambiental, licenciamento e gestão pública, assim como negociações e pactos envolvendo diferentes setores, segmentos e atores da sociedade também serão discutidos neste GT.

GT 5 – Turismo e Lazer em Áreas Protegidas frente aos novos Cenários

O GT tem como objetivo discutir as políticas públicas, as práticas do turismo e o processo de dinamização da economia de comunidades locais em áreas protegidas e seus entornos. O GT irá debater experiências criativas e que possam motivar a inserção das comunidades ou grupos locais na gestão das áreas protegidas diante do cenário pandêmico. Da mesma forma, o tema da governança ambiental em articulação ao turismo, os conflitos decorrentes da prática turística e o movimento de busca de pactos sobre tema em áreas protegidas e conservadas. Também serão discutidas a pressão da expansão do turismo e a gestão para a conservação dos atrativos naturais e culturais, assim como as políticas públicas setoriais relacionadas ao turismo.

GT 6 – Áreas Protegidas em Ambientes Urbanos: qualidade de vida, dinâmica das cidades e a conservação em cenários de pressão

O GT tem por objetivo promover o diálogo sobre os temas e os aspectos relacionados às demandas, necessidades, interesses e conflitos sociais da conservação e gestão de áreas protegidas urbanas. Mesmo diante da forte tendência de urbanização no Brasil, há ainda uma diversidade de áreas de interesse para conservação da biodiversidade a serem inseridas neste debate, como APPs, praças e parques urbanos, em áreas privadas e em fragmentos de vegetação sem proteção especial. Iniciativas de parques lineares, agricultura sustentável urbana ou periurbana, além da proteção e uso de recursos e espaços naturais urbanos precisam ser melhor discutidas. Questões de direito e especulação imobiliária, uso público, lazer, poluição e saúde, entre outros, também são bem vindos neste GT.

GT 7 – Políticas públicas e Práticas de inclusão social em Áreas Protegidas

O GT tem por objetivo discutir os avanços, desafios e tendências das políticas públicas para as áreas protegidas no Brasil à luz também dos compromissos assumidos pelo país no âmbito da Convenção da Diversidade Biológica (1992), desde a sua origem até as atuais Metas de Aichi (2015). Busca também ressaltar a importância da articulação da política de áreas protegidas com outras políticas setoriais, inclusive aquelas dirigidas à proteção social e ao direito de povos, populações e comunidades tradicionais. São bem vindos trabalhos sobre o papel da participação cidadã nos espaços democráticos não só de gestão das áreas protegidas como também de educação, saúde, segurança pública, comunicação e outros.

GT 8 – Manejo de recursos naturais, Conhecimento tradicional e Geração de benefícios locais

Este GT tem por objetivo reforçar o debate sobre o conhecimento tradicional no manejo dos recursos naturais e contribuir para divulgação e promoção de aprimoramentos práticos. Serão discutidas as interdependências e práticas integradoras das diferentes formas de conhecimento (científico, técnico e tradicional) no manejo dos recursos naturais. Como atividade reprodutora do patrimônio cultural, social e elemento econômico relevante aos moradores das áreas protegidas e de seu entorno, os benefícios locais a partir do cultivo, extração, coleta, beneficiamento e comercialização de produtos da sociobiodiversidade também serão discutidos neste GT. As relações entre o conhecimento tradicional, desenvolvimento local, conservação dos recursos naturais e sua contribuição para gestão das áreas protegidas também serão debatidos.

GT 9 – Autogestão, Cogestão e Governança de Áreas Protegidas

A autogestão de áreas protegidas não representa uma proposta pragmática, oposta e mutuamente exclusiva em relação a outros arranjos de gestão, tais como os diferentes formatos e significados de cogestão que também serão tratados neste GT. Pouco estudada e problematizada, se buscará dar visibilidade a autogestão como processo que produz resultados vinculados aos interesses coletivos, reconhecendo que moradores e usuários locais agem de fato (porém nem sempre de direito) como verdadeiros gestores das áreas protegidas. Materializadas em ações práticas, tanto a autogestão como a cogestão são processos dependentes de decisões advindas de agentes, mecanismos e responsabilizações que caracterizam seus vínculos diretos com processos de governança, que por isso também são bem vindos nos debates deste GT.

Realização



Suporte



Apoio



ANEXO II

MODELO PARA SUBMISSÃO DE RESUMOS SIMPLES

MUDANÇAS NA PERCEPÇÃO DOS SEGMENTOS SOCIAIS SOBRE A CRIAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO DE ÁREAS PROTEGIDAS NO BRASIL

Silva AF (Universidade São João - prof.silva@mail.com), Castro ZAD (Instituto do Saber)

Palavras-chave: áreas protegidas; segmentos sociais; autogestão

As áreas protegidas do Brasil distribuem-se pelos diferentes biomas do país, não existindo regras para o seu tamanho mínimo ou máximo. De domínio público, privado ou de uso concedido, podem ser geridas pelo governo (federal, estadual ou municipal), por organizações privadas, pessoas físicas ou por povos e populações tradicionais...**entre 250 a 300 palavras nesse corpo do texto principal.**

Realização



Suporte



Apoio



ANEXO III

INFORMAÇÕES PARA PROPOSTA DE EVENTO PARALELO

As propostas de eventos paralelos devem constar as seguintes informações:

Título:

Tipo: *roda de conversa, mini-oficina, lançamento de livro, atividade cultural...etc*

Proponente(s):

Responsável:

Contato do responsável (celular e e-mail):

Objetivos:

Público alvo:

Contextualização e Justificativa (de 300 a 500 palavras):

Dinâmica e Participação do público (até 200 palavras):

Tempo de Duração (em minutos):

Realização



Suporte



Apoio

